

CARBÚNCULO HEMÁTICO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

— NOTA PRÉVIA —

GLAUCE DIAS NOGUEIRA CAVALCANTI

Médico Veterinário do Lab. Reg. de Apoio Anim. (LARA-PE). Prof. Adjunto do Dep. de Medic. na Veterinária da UFRPE.

ADAUTO CAVALCANTI DA SILVA

Médico Veterinário do LARA-PE. Prof. Adjunto do Dep. de Medicina Veterinária da UFRPE.

A presente nota visa comunicar a ocorrência de Carbúnculo hemático em caprinos, no município de Mossoró-RN, em 1982.

De acordo com dados constantes da ficha de coleta de material enviada a este laboratório pelo Médico Veterinário MARCOS GERMANO, a evolução da doença é de 8 a 10 horas e já haviam sucumbido 110 animais todos com suspeita de intoxicação.

O material trabalhado por esta Unidade de bacteriologia do Laboratório Regional de Apoio Animal (LARA-PE), foi osso metacarpiano, do qual foi retirado fragmento de medula e procedida inoculação em cobaio por via subcutânea e semeadura em caldo simples e ágar simples. O cobaio inoculado morreu com mais ou menos 40 horas e os achados de necrópsia sugeriram tratar-se de *C. Hemático*. O crescimento nos meios semeados foi também característico de *Bacillus anthracis*.

Da culutra em caldo, foi inoculado um segundo cobaio por escarificação, o qual morreu em mais ou menos 30 horas com he-

morragia nasal e as lesões internas semelhantes às observadas no primeiro cobaio.

Foram feitas lâminas a partir de órgãos de cobaio e de cultura, apresentando bacilos isolados e em cadeias curtas de 3 a 4 elementos com extremidades retas e gram positivos. O exame de motilidade em gota pendente revelou a presença de germes imóveis.